

Não era Ministro religioso e foi o criador da caridade, através da história do Bom Samaritano.

Não era agricultor e deu especial destaque à semente de mostarda para demonstrar a força da fé.

Sem armas, ganhou o coração humano no qual passou a morar para sempre.

Estes são alguns traços do grande conquistador que excedeu, em poder, aos exércitos de Ramsés e Alexandre, Alarico e Napoleão.

Nunca esnobou autoridade e nem se fazia anunciar por batedores e fanfarras.

Transformado, porém, em guia dos povos e luz das nações, ele é cada vez mais conhecido, em toda parte, pelo simples nome de Jesus Cristo.

Oração do Natal

Senhor Jesus!

Agradecemos o teu Natal repleto de esperança e de luz que nos impele a sair de nós mesmos, ao encontro dos companheiros em necessidades maiores do que as nossas.

Agradecemos-te o pão que nos deste para repartir e o agasalho que nos enviaste para vestir os nossos irmãos expostos à noite.

Entretanto, comparecemos, diante de ti, rogando-te mais ainda...

Se nos permites, nós te pedimos socorro:

para os corações desesperados;
para os que se imobilizam no orgulho, perguntando se existes;

para os que se cristalizam na sovinice, dando idéia de que trazem

unicamente um cifrão por dentro da própria alma;

para os que se entregam à violência, como se não tivessem de dar contas da selvageria com que arrasam a vida dos semelhantes;

para os que se confiam às paixões descontroladas e envenenam corações sensíveis e afetuosos, para depois atirá-los nos despeñadeiros do descrédito e do suicídio;

para os que se transviam na vaidade e se apresentam por donos da verdade, com o objetivo de esmagar ou confundir os outros;

para os que se enquistam no egoísmo da posse e se esquecem de que muitos companheiros de humanidade adoecem de fome, depois de lhes baterem inutilmen-

te às portas do coração;

para os que se desequilibram na rebeldia e perturbam as fontes do trabalho;

para os que abusam da autoridade, pisando sobre a dor dos irmãos ainda fracos e necessitados;

e para todos nós, Senhor, que te buscamos, de alma e coração, conscientes de nossos próprios encargos, a fim de que não nos falte a força precisa para amar-nos uns aos outros, no serviço que nos confiaste, de modo a que, realizando as tarefas de hoje, possamos encontrar no tempo um amanhã mais feliz.